



APRESENTAÇÃO / PRESENTATION

Corpo e Teologia é o tema do dossiê deste fascículo. As questões atinentes às mútuas relações entre corpo e teologia tornam-se imprescindíveis para a teologia cristã uma vez que ela se concebe como discurso tecido em torno da profissão de fé no Mistério da *Encarnação* do Filho de Deus. Tais questões desafiam a teologia cristã a embrenhar-se pelos caminhos da interdisciplinaridade, proposta por alguns como novo lugar teológico. Lugar é concebido aqui não propriamente na esteira dos clássicos *loci theologici* (Melchior Cano) da tradição teológica ocidental, mas como horizonte a partir do qual metodologicamente a teologia acolhe as novas indagações que se apresentam em seu caráter multidimensional.

Em *Corporeidade-Encarnação. Teologia em diálogo interdisciplinar*, **Geraldo de Mori** e **Virgínia Albuquerque** partilham resultados da pesquisa sobre corpo e encarnação, tema de estudo do Grupo de Pesquisa da FAJE: “As interfaces da antropologia na teologia contemporânea”. Escopo dos autores é abordar o tema da corporeidade, cientes de sua complexidade e da pluralidade das interpretações disponíveis.

Renato Alves de Oliveira aborda uma das questões de ponta das novas antropologias: a relação entre a mente e o cérebro. No seu *Da relação corpo-alma à mente-cérebro. A antropologia cristã e as novas antropologias*, ele analisa as distintas formas de conceber a relação entre os dois princípios, corpo-alma e mente-cérebro, e suas incidências no tocante aos princípios constitutivos da antropologia cristã. Tema complexo e, ao mesmo tempo, desafiador para a tarefa teológica atual.

O sugestivo título do artigo de **Xavier Lacroix**, *Corpo reencontrado*, desmascara a atual situação da perda do sentido de corpo. Pois, afinal, “corpo reencontrado” remete à experiência de “corpo perdido”. Essa perda tem se dado ao longo da história do Ocidente no bojo do clássico dualismo, mas também, para surpresa de muitos, no recente fenômeno de uma “excessiva valorização” do corpo. O autor chama a atenção para a oposição entre corpo e alma que se encontra na raiz do Ocidente, a mesma que tornou possível o intelectualismo de Descartes e que perdura em nosso mundo dominado pelas novas tecnologias. A concepção cristã de corpo teria algo

a contribuir para que essa oposição dualista venha a se re-configurar como uma relação dual e harmoniosa, recíproca e complementar?

Em *“Este es mi cuerpo que se entrega”*. *Cuerpo del atleta y cuerpo eucarístico*, a teóloga espanhola **Nurya Martínez-Gayol** aprofunda a relação entre o corpo de Cristo eucarístico e o corpo do atleta na perspectiva do que ela chama de dinamismo da entrega. Esse dinamismo corresponderia ao movimento daquele que, ao se dispor a atingir uma meta ou a cumprir uma missão, atravessa inexoravelmente os caminhos da abnegação e do sacrifício como mediação dessa entrega almejada. Esse dinamismo caracterizaria tanto a vida do atleta quanto a do cristão. Esse último, movido pelo dinamismo eucarístico, se deixaria incorporar a Cristo, fazendo-se ele mesmo um corpo que se entrega.

A Igreja diante da crise antropológica contemporânea: o que fazer? é o título do artigo do teólogo francês **Henri-Jérôme Gagey**. Partindo do pressuposto de que vivemos hoje em uma situação de “exculturação do catolicismo” (Danièle Hervieu-Léger), ele se pergunta: o que fazer? E propõe, como resposta, uma via longa, uma vez que, segundo ele, via curta não há! A via longa seria, em síntese, ensaiar “novas artes de viver” como Igreja que correspondam melhor às demandas da cultura contemporânea.

Por fim, o escritor e teólogo **Leonardo Boff** brinda-nos com uma sentida homenagem a João Batista Libanio. Em *O legado humano, teológico e espiritual de J.B. Libanio SJ*, Boff capta e salienta relevâncias da pessoa, teologia e obra literária do grande teólogo jesuíta. Libanio e Boff compartilharam sonhos e, juntos, protagonizaram caminhada profundamente significativa para a Igreja e a teologia.

Como o leitor deve ter percebido, a partir do último fascículo de *Perspectiva Teológica*, passamos a publicar um dos artigos em língua estrangeira. Até então nos dávamos ao trabalho de traduzir para o Português todos os artigos que recebíamos de outras latitudes. Motivados pelo crescimento da oferta de artigos em outras línguas, tomamos a decisão de publicar em cada fascículo um artigo em sua língua original.

Oxalá os artigos aqui publicados estimulem-nos à acolhida das questões desafiadoras postas pela cultura contemporânea. Elas constituem, por um lado, estímulo à revisitação de nossa tradição cristã e, por outro, possibilidade para a contínua recriação de nossa vocação humana e cristã.

O Editor adjunto